

SÉRIE: ABENÇOADOS...

1. OS QUE PRIORIZAM O REINO

Satanás faz qualquer coisa para impedir que os cristãos descubram os princípios de Deus que regem a mordomia (administração), a disposição de dar e a bênção financeira. Porque, quando fizermos isso, nossa vida será transformada para melhor, e exercerá um grande impacto no Reino de Deus! Se todos os cristãos compreendessem e aplicassem os princípios da mordomia, isso traria o avivamento ao mundo. À medida que o povo de Deus prosperasse, o dinheiro seria usado para expandir o Reino; mas, o mais importante, nosso coração seria transformado!

Ninguém é um doador por natureza. Todos nascemos sendo tomadores. Deus, ao contrário, é um doador. O versículo mais conhecido da Bíblia é João 3:16. A generosidade de Deus está além da capacidade da nossa imaginação. Deus diz que abençoará os que se dispõem a obedecê-Lo (Deuteronômio 15:10, 28:8, 28:12).

O princípio das primícias

Há mais de 500 versículos na Bíblia relacionados à oração e aproximadamente 500 versículos relacionados à fé, porém mais de 2000 versículos relacionados a dinheiro e bens. Jesus falou sobre dinheiro em 16 de Suas 38 parábolas. A forma como você lida com o dinheiro revela com destaque quais são suas prioridades; estas resultam dos seus valores (o que você valoriza), que, por sua vez, nascem dos princípios (verdadeiros ou falsos) que você aplica em sua vida.

Jesus disse que devemos buscar o Reino em primeiro lugar (Mateus 6:33). Não se trata de trabalhar em algum ministério ou projeto, mas de viver tendo em mente que tudo o que fazemos no uso dos nossos dons, talentos e habilidades, tem o propósito de expandir o Reino. O termo "primícia" deriva de *primus*, que significa "primeiro". Portanto, "primícias" designa as primeiras coisas de uma série, os começos ou os primeiros produtos de algo. Vemos Deus declarar que o primogênito é dEle 16 vezes nas Escrituras! (Êxodo 13:2, 12). Na Lei do AT toda vez que um dos animais do rebanho desse à luz seu primogênito, o dono deveria sacrificá-lo, ou, se ele fosse considerado impuro, teria de redimi-lo com um cordeiro limpo e sem mancha. Jesus é o primogênito de Deus, puro, perfeito e irrepreensível em todos os aspectos (João 1:29). Por outro lado, cada um de nós nasceu impuro. Jesus nasceu um Cordeiro puro e sem mancha, portanto foi sacrificado para nos redimir. Deus deu o Seu dízimo (Jesus), em fé, e não esperou para ver se primeiro mudaríamos ou nos arrependéríamos (Romanos 5:8). Assim também, antes de vermos a bênção de Deus, nós, pela fé, entregamos nossa oferta.

Toda primícia dada nunca é perdida, e toda primícia que não é dada é sempre perdida. Aquilo que retemos de Deus será perdido (Mateus 16:25). As primícias pertencem a Deus. Deus não disse: “Deixe sua ovelha gerar nove cordeiros e dê-me o seguinte”. Não! Deus disse: “Dê-me o primeiro”. Significa dar a Deus antes de ver se você terá o suficiente. Entregar o dízimo (o primeiro fruto, ou a primeira parte da sua renda) é como dizer: “Eu te reconheço em primeiro lugar. Estou colocando a Ti em primeiro lugar em minha vida, e confio que Tu cuidarás do restante das coisas em minha vida”. A primeira porção é a porção redentora. Ao darmos a primeira porção, o resto é redimido.

Os primeiros frutos

Não somente o primogênito pertence a Deus, mas as primícias dos frutos também (Êxodo 23:19). As Escrituras designam a “Casa do Senhor” como o lugar para se entregar as primícias. Não é em qualquer lugar que você queira. Não se trata de um templo, como no AT, mas a igreja local, onde você congrega. É sobre honrar sua família, o ambiente onde você é alimentado (seus líderes e irmãos). Entregar o dízimo na Casa do Senhor é honrar o Senhor com a primeira parte de todos os nossos ganhos (Provérbios 3:9-10). Isso fará com que nossos celeiros se encham!

No AT a lei do dízimo era necessária porque o Espírito ainda não havia descido sobre a Terra. Agora, nenhum cristão mais precisa ser guiado pela Lei; ele é guiado pela consciência dada pelo Espírito Santo, o próprio Cristo que habita nele, que o leva a viver um padrão muito acima da Lei. Assim, o dízimo se torna apenas um referencial bíblico, um ponto de partida, já que agora tudo o que somos e temos (todo o nosso salário e bens) pertence ao Senhor Jesus.

Os princípios do dízimo, dos primogênitos e das primícias são bíblicos e eternos. Ninguém tem a obrigação de dizimar, no entanto, a graça não anula a lei, pelo contrário, a suplanta (Mateus 5:17, 20). A oferta que Abel trouxe foi o primogênito do seu rebanho, mas Caim não trouxe das primícias das suas colheitas (Gênesis 4:3-5). O dízimo é uma primícia (Levítico 27:30). O primeiro valor que você gasta representa os seus primeiros frutos. É realmente um ato de fé entregar o dízimo depois que todas as suas outras contas estão pagas? A primeira parte é a parte redentora, ela tem o poder de redimir o resto (Romanos 11:16).

Segundo uma estatística, a média dos dízimos dos cristãos no mundo inteiro fica em torno de 1,8 por cento. Se todos os cristãos dessem fielmente seus dízimos não precisaríamos ter tantas ofertas especiais e vendas de doces e outras coisas na recepção das igrejas. Precisamos passar esse princípio às futuras gerações! (Êxodo 13:14).